



O USO DA ACEPROMAZINA, DEXMEDETOMIDINA E XILAZINA NA SEDAÇÃO EM CÃES: ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS

Adriane Picioli¹; Ewaldo de Mattos Junior²

RESUMO: O presente trabalho teve o objetivo de avaliar separadamente os efeitos dos fármacos acepromazina, dexmedetomidina e xilazina sobre as variáveis hematológicas e bioquímicas em cães. Foram utilizados seis cães, dois machos e quatro fêmeas, hípidos, com peso entre 8 e 15 kg, provenientes do canil do Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá, sendo os mesmos mantidos previamente ao experimento em gaiolas individuais e alimentados com ração comercial própria para a espécie e água *ad libitum*. Os mesmos foram submetidos aos três fármacos e distribuídos aleatoriamente em três grupos de 6 animais, em estudo do tipo “cruzado”, respeitando um intervalo mínimo de 7 dias. Os grupos foram designados como GA (acepromazina), GD (dexmedetomidina) e GX (xilazina), em todos os grupos a aplicação da medicação foi realizada por via intramuscular nas doses de 0,1, 0,01 e 1 mg/kg, respectivamente. Previamente ao estudo, os animais foram submetidos a um jejum hídrico de 4 horas e sólido de 8 horas, avaliação clínica e laboratorial completa para comprovar sua higidez. Foram colhidas amostras sanguíneas da veia jugular direita ou esquerda, por meio de punção percutânea. Os parâmetros avaliados serão: hemograma completo, contagem de plaquetas, proteínas totais, bioquímica sérica (alanina transferase, aspartato transferase, gama-glutamil transferase, fosfatase alcalina, creatinina plasmática, uréia plasmática) e albumina. As amostras sanguíneas foram coletadas em todos os grupos em sete momentos distintos que compreenderam desde antes da aplicação dos fármacos (basal), 15, 30, 60, 120, 240 e 480 minutos após a aplicação. As alíquotas sanguíneas foram alocadas em tubos, contendo EDTA para o hemograma, e encaminhados para análise imediata. As amostras de tubo “seco” foram encaminhadas para centrifugação para separação do soro e congeladas a -20°C para subsequente análise. Os dados serão analisados através de programa computacional Minitab versão 15, aonde serão submetidas ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov. As análises que apresentarem distribuição normal serão comparadas através da análise de perfil de amostras repetidas. As análises que forem de distribuição anormal serão submetidas ao teste de Mann-Whitney. Espera-se verificar entre as ações de cada fármaco qual apresenta menores alterações hematológicas e bioquímicas.

PALAVRAS-CHAVE: Agonistas alfa2-adrenérgicos; Cães; Fenotiazínicos; Sedação.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). adrianepicioli@hotmail.com

² Orientador e docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. ewaldomattos@hotmail.com